



Oficina do Saber

"A Arte da Educação"

ENTÃO É NATAL

Pois bem, chegamos ao final de mais um ano letivo, um ano que, infelizmente há de ficar em nossas memórias afetivas como o ano da Pandemia, um ano em que fomos afastados dos nossos entes queridos, não só pessoas, mas também lugares queridos, como a nossa escola.

Ano de muitas reflexões pessoais sobre o sentido da vida e algumas certezas inenunciáveis, como, por exemplo, a de que somos um ser essencialmente social. Nunca nos fez tanta falta um abraço, um carinho e um aconchego, situações onde tela do computador, do celular ou da televisão não conseguem alcançar.



Sentimento, percepção, emoções. Tudo é vida e a vida não se rege por programas ou internet das coisas. A vida é vivida, a cada instante, a cada dia, a cada ano, por nossas experiências boas ou más, que nos proporcionam o engrandecimento, a alegria de se viver, acima de tudo de se sentir vivo. Pode ser a satisfação de se enfrentar um desafio e vencer ou a frustração de quando nem tudo acontece conforme desejávamos, mas a peleja continua, e nela prosseguimos com nossa caminhada, às vezes mais depressa, deveras mais devagar.

Um ano triste para nós educadores, pois que ficamos longe da nossa maior razão de ser: os alunos. Aulas on line reduziram prejuízos, mas nada substitui a interação humana. Agora nos chega o alento de uma vacina, uma promessa de que nossas vidas retornarão à normalidade, e poderemos voltar a viajar, comemorar, sair para jantar e nos reunir com os amigos, e nossos filhos retornarão aos bancos escolares, sem maiores dramas de consciência. É quando vemos tantas pessoas e categorias profissionais na fila das prioridades e não podemos deixar de nos questionar: Não se esqueceram dos professores? Afinal, não seria a escola também uma instituição primordial, prioritária para retorno o mais rápido possível? Entendo que sim, tomara que as autoridades também tenham essa visão.



Encerro o texto desejando a todos um excelente fim de ano e que ano que vem seja um ano onde a palavra ESPERANÇA e tudo que ela representa possa comandar nossas mentes e corações.

A família OFFICINA DO SABER deseja a todos, indistintamente, um belíssimo natal e um ano novo repleto de realizações. A partir de agora o que ficou para trás já é passado e juntos construiremos o futuro mais justo, igualitário e, sobretudo, feliz.



Texto por Marvalli